



B0076

ESTUDO DA FLUORESCÊNCIA NATIVA DE HEMANGIOMAS DA MUCOSA ORAL DE PEQUENO E MÉDIO PORTE APÓS O TRATAMENTO CONSERVADOR COM LASER DE CO₂

Alexandre Ramos Daoud Yacoub (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ester Maria Danielli Nicola (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Hemangiomas da cavidade oral são malformações vasculares congênitas que geralmente regredem espontaneamente. Dentre os diversos tratamentos, vem sendo utilizada de forma crescente a ressecção da lesão com energia térmica fornecida por um LASER. As respostas ao tratamento são variáveis e assim, é interessante encontrar um método de diagnóstico minimamente invasivo, para classificar as lesões quanto à sua resposta ao tratamento. A Fluorescência é uma propriedade dos tecidos biológicos evidenciada pela incidência de luz Ultravioleta (UV), podendo ser observada sem agente sensibilizante externo e, neste caso, é conhecida como Fluorescência Nativa. O Espectro de fluorescência depende dos constituintes e do estado metabólico do tecido. A fluorescência nativa vem sendo caracterizada como a "identidade óptica" de cada tecido, sendo possível detectar, em geral, um "padrão de fluorescência para cada tecido". Alterações nesse padrão seriam indícios de alterações constitucionais. O objetivo deste estudo é caracterizar a fluorescência nativa na área de mucosa cicatricial do hemangioma após o tratamento conservador com LASER CO₂. Os espectros foram obtidos em hemangiomas "excitados" por LEDs UV em diversos estágios do tratamento e condições cicatriciais. Para cada qual buscou-se caracterizar o grau de alteração (fibrose) em relação ao tecido normal, com as diferenças espectrográficas.

Hemangioma - LASER CO₂ - Fluorescência nativa